

Governo admite que R\$ 5,1 bilhões é pouco

Depois de semanas e semanas de intensa mobilização, com atos e passeatas na Esplanada e uma greve de resistência que persiste firme na Funai, MDIC e Incra, o governo reconhece que precisa alocar mais verbas para atender aos servidores.

Em reunião na quinta-feira, dia 08.06, parlamentares informaram que o governo admite a possibilidade de estudar uma suplementação orçamentária para atender as demandas da categoria. Estão previstos R\$ 5,1 bilhões em gastos com pessoal, valor in-

suficiente para cumprir todos os acordos firmados até aqui.

O governo também garantiu que irá editar cinco novas Medidas Provisórias para atender aos servidores do Plano de Classificação de Cargos e setores em greve ou mobilização.

Congresso reafirma vitalidade da CUT

O 9º CONCURT, que acaba de ser realizado, foi marcado pela crise aguda da corrente majoritária, a Articulação. Isso é resultado da política do governo, que pretende arrastar a Central para

estabelecer “consensos” com os patrões, alienando a independência dos sindicatos e, assim, provocar crises em sua própria base. Ao mesmo tempo, todos os embates do Congresso encon-

taram nos delegados de base uma enorme disposição de impor a defesa da democracia e da pluralidade da CUT, o que se expressou na composição e na votação das chapas.

Chapa 1	152 votos
Chapa 2	583 votos
Chapa 3	1.639 votos

Entre as resoluções aprovadas (em breve serão publicadas), destacam-se propostas na linha da defesa do serviço público, implantação dos

planos de carreira acordados pelo governo e resoluções na linha da defesa da soberania nacional, como o apoio e a participação na campanha pela anu-

lação do leilão de privatização da Companhia Vale do Rio Doce. O Sindsep-DF participou com 18 delegados representando as lutas da categoria.

Confronto em Brasília repercute no CONCURT

Diretores do Sindsep-DF presentes ao 9º CONCURT subscreveram moção pela libertação dos 497 trabalhadores rurais presos na seqüência dos deploráveis confrontos ocorridos entre trabalhadores rurais e funcionários da segurança da Câmara dos Deputados, na terça-feira, dia 6.

A moção reafirma o compromisso do movimento sindical “com a busca da solução pacífica e negociada de todos os conflitos reivindicativos, no respeito ao direito de manifestação dos trabalhadores da cidade e do campo”.

Embora tenha sido consensual na comissão de relatores, não houve tempo para que a moção fosse votada em plenário. Ainda assim, ela é importante para definir uma posição independente, resistindo a toda pressão feita pelo governo e pelos patrões.

Na sexta-feira, dia 9, a grande maioria dos trabalhadores já havia sido libertada.

A situação das negociações

a) Plano de Classificação de Cargos (PCC) – Ainda está em aberto o debate sobre a retroatividade de qualquer proposta de reajuste a partir de fevereiro/2006;

b) Fazenda – Existe a perspectiva de reunião nesta terça-feira, dia 13.06, no Ministério da Fazenda, para tratar das demandas dos servidores do órgão;

c) Incra - O governo sinalizou com a possibilidade de disponibilizar aproximadamente R\$ 30 milhões para atender as reivindicações dos servidores do Incra, mas a forma de atendimento ainda não foi detalhada;

d) MDIC e Agricultura - O governo estuda as possibilidades orçamentárias e financeiras para algum tipo de atendimento;

e) Ibama – O governo analisa a possibilidade de atender aos demais pontos consensuados da pauta de reivindicações dos servidores do Ibama;

f) Funai - A discussão sobre o Plano de Carreira Indigenista continua no âmbito verbal, sem nenhum compromisso formal do governo para a construção do PCI em 2006, com reflexo financeiro em 2007. Nesta segunda-feira, dia 12.06, haverá uma reunião na Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento para discutir a formalização da proposta do governo.

Horários do Sindsep-DF durante a Copa

Nos dias úteis em que houver jogo da seleção brasileira na Copa do Mundo, o Sindsep-DF irá adotar o mesmo horário de funcionamento do serviço público.

Incra intensifica ações nos estados

Os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) cobram do governo uma posição unitária em relação ao atendimento de suas reivindicações. O problema é que o Ministério do Planejamento garante que o governo estuda uma forma de atender os pleitos, mas o retorno que os servidores têm tido do ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Guilherme Cassel, é de que não

existe nenhum avanço nas negociações entre os dois órgãos. Por esta razão, os servidores decidiram, na sexta-feira, dia 09.06, intensificar a mobilização nos estados para conseguir uma resposta concreta ainda esta semana.

Na quinta-feira, dia 08.06, os servidores realizaram um ato em frente ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (foto), que resultou em duas audiências com o ministro da pasta.



Ato da Funai rende audiência no Planejamento



Ato dos servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai), na quinta-feira, dia 08.06, em frente ao Palácio do Planalto, conquistou uma audiência com a Subsecretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento. A reunião está agendada para esta segunda-feira, dia 12.06, às 11h. O objetivo é tratar da formalização, por parte do governo, da proposta do Plano de Carreira Indigenista.

MDIC completa 81 dias de greve

A greve dos servidores do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) completa nesta segunda-feira, dia 12.06, 81 dias. Em todo o tempo, os servidores não se intimidaram com as ameaças e o descaso de alguns integrantes da direção do órgão, nem mesmo com o corte do ponto no pagamento de maio, posteriormente revertido por força de liminar conquistada pelo Sindsep-DF em Mandado de Segurança Coletivo.

Os servidores continuam firmes no propósito de ter o Plano de Carreira implementado, mostrando persistência, coragem e determinação.

Cultura organiza ato para a terça-feira

Os servidores do Ministério da Cultura realizam, nesta terça-feira, dia 13.06, um ato em frente ao Ministério do Planejamento, durante reunião entre a Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal e Vladimir Nepomuceno, do Planejamento. O objetivo é pressionar o governo a enviar o projeto do Plano Especial de Cargos da categoria ao Congresso Nacional.

Em 2005, os servidores do órgão passaram 100 dias em greve, a mais longa do ano, o que resultou na concessão de uma gratificação a título de antecipação ao Plano Especial de Cargos e a promessa de implantação do plano ainda este ano. Os servidores prometem cobrar do governo o cumprimento do acordo firmado ano passado.

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212- 1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DG – Tiragem: 10.000 – Impressão: Red Graf